

**Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**  
**OS DESENCONTROS FAMILIARES**  
**Estudo 11 - GÊNESIS 37 a 38**

Elaborado por Rogério Senna Dias  
rogeriosenna@ig.com.br

A partir do capítulo 37 de Gênesis somos levados a conhecer a história de José, filho da velhice de Jacó e que desfrutava da preferência deste em relação aos demais irmãos.

A história de José nos leva a ver a ação do homem, mas a providência divina também. José pode ser visto como um homem nas mãos de Deus e instrumento de Deus aos homens, pois nesta condição é ele quem da legitimidade ao poder divino na história.

A sua presença no campo com os irmãos apascentando os rebanhos, prova que ele era responsável. José era amado pelo pai. Ele desfrutava de primazia. Recebe a túnica de várias cores, presente do seu pai Jacó. A túnica talar de mangas compridas não era roupa para se trabalhar, era roupa de príncipe, de festividades, da corte. Esse presente significava a escolha de José para receber a bênção de preeminência entre os irmãos. Era uma graça que só José merecia, não apenas por desfrutar do amor do pai ou por seus irmãos considerarem-se mal amados, mas porque esse era o projeto divino já se realizando em José.

A história de José é a continuação da história dos patriarcas e também o ponto de transição da descida da família de Jacó ao Egito.

José foi o décimo primeiro filho de Jacó. Porém, o que faz dele tão importante foi ter sido um servo escolhido do Senhor.

Podemos afirmar que é um erro dos pais mostrarem predileção por certos filhos, mas não nos surpreende essa parcialidade de Jacó para com o rapaz que lhe recordava tão vividamente a amada Raquel. Além disso, havia em José uma pureza e elevação de espírito que o faziam sobressair, com vantagem, no confronto com a brutalidade e a impureza dos outros. Ele foi distinguido entre seus irmãos. Como dissemos, o casaco de muitas cores era uma túnica longa de delicada tessitura com mangas, é própria para jovens príncipes ou nobres, que não eram designados para o trabalho subalterno do campo ou da casa.

Os sonhos do jovem são notórios e proféticos. A facilidade que José tinha para sonhar e interpretar sonhos constitui-se em outra ênfase da sua história.

Em tudo e por tudo, José foi um tipo muito notável do Senhor. Primeiramente houve essa missão do filho amado, investigar acerca do bem-estar de seus irmãos, o que nos lembra de forma vívida o advento do filho amado e unigênito de Deus, que nos trouxe as saudações do Pai e veio para ver e saber, por

investigação pessoal como estávamos passando.

A trama que urdiram contra o irmão indefeso foi como a que Caifás e os outros arrumaram contra o Senhor. Pilatos sabia que, por inveja, o haviam entregue em suas mãos. A cisterna era uma daquelas fontes cavadas na rocha, abundantes na Palestina, e, como nela não havia água, a vida de José não foi sacrificada. Ali ele esperou algo como uma ressurreição. A cena na boca do poço jamais foi esquecida pelos outros.

Não foi o acaso, mas a providência que encaminhou os midianitas ao poço naquela hora. Naturalmente, eles tinham fixado a hora de partir para sua terra natal, o ritmo em que os camelos deviam viajar, e o tempo que despenderiam nas feiras e mercados pelos caminhos, sem levar em conta quaisquer outras considerações, que não seu próprio interesse e conveniência. Todavia, sem que o soubessem, estavam viajando segundo uma programação divina. Tudo na vida é dirigido, superintendido e controlado pela presciência divina.

Podemos estar num poço de negra infelicidade, mas Deus sabe que estamos ali e cronometra os momentos.

Continuemos a confiar e não tenhamos medo! Bem-aventurados os que crêem; para eles haverá precisa providência.

Deus é maravilhoso! Ele permitiu que José sofresse todas as situações difíceis com um propósito: preparar

José para que seu povo, o povo que Ele estava levantando para si, não morresse de fome.

Preste bem atenção em uma coisa: Deus está no controle de todas as coisas, até os fios de cabelo da sua cabeça estão contados (Mt. 10:30).

As situações difíceis são oportunidades para nós aprendermos, crescermos e nos aproximarmos ainda mais do Senhor. José em todo o tempo foi fiel ao Senhor e dependeu d'Ele para tudo. É isso que Ele quer de mim e de você: que sejamos fiéis a Ele e dependamos unicamente d'Ele. Amém!